

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS -UEG**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CÂMPUS QUIRINÓPOLIS – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO**  
**SENSU EM CULTURA. DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE**  
**EDITAL Nº.01/2018 – TURMA 2018/2019**

**PROCESSO SELETIVO DE CURSISTAS**

A direção do Câmpus Quirinópolis da Universidade Estadual de Goiás e a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, torna público que o Processo Seletivo para ingresso ao **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente** reger-se-á pela Resolução CsA nº **17/2010** Fixa Normas para Elaboração de Projetos e Execução de Cursos *Lato Sensu* Presenciais, bem como pelo presente Edital. Este Curso foi aprovado pelo Conselho Acadêmico da UEG, Campus de Quirinópolis e pelo Edital Nº **21/2017** PrP (Pró Reitoria de Pós-Graduação e de Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás) – *Lato Sensu*.

**1. OBJETIVOS DO CURSO**

**1.1 OBJETIVO GERAL**

- Desenvolver competências nos licenciados da região e professores da Educação Básica da Rede Pública de Ensino para atuarem de forma contextualizada e numa perspectiva interdisciplinar de ensino, visando à qualificação destes para Educação Étnico-Racial pautada pela exigência da Lei 10.639/2003 e com ênfase nos enfrentamentos discriminatórios no cotidiano da educação básica a partir da conscientização das Lei

11.645/2008; 12.888/2010, além de desenvolver subsídios para os trabalhos com este público na da sala de aula. Proporcionar também aos discentes conhecimentos a respeito de questões ambientais seja elas no ambiente urbano, rural ou natural, analisando as interações étnicas, sociais com o ambiente, seus efeitos e impactos mútuos na sociedade, na cultura e na conservação ambiental.

## 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar a formação continuada dos participantes;

Proporcionar a ressignificação da questão racial como tema transversal tendo como fio condutor de reflexão a questão racial no Brasil;

Elaborar materiais e recursos pedagógicos voltados à igualdade de raças e a valorização da cultura Indígena, Africana e afro-brasileira para serem utilizados por professores e alunos;

Valorizar as manifestações contemporâneas e expressões culturais da população negra em Quirinópolis, privilegiando o artigo 11º, relativo à educação e a Lei 12.288/210 que propõe: “participação de intelectuais e representantes do movimento negro para debater com os estudantes suas vivências relativas às datas comemorativas de caráter cívico”.

Viabilizar as práticas pedagógicas com respeito às diferenças étnico-raciais e culturais;

Entender as inter-relações étnico-raciais com o meio ambiente, visando uma abordagem conservacionista;

Estudar e comparar o conhecimento empírico das comunidades rurais, indígenas, afro-brasileiras a respeito do meio ambiente e sua conservação, com o conhecimento técnico e científico;

- Utilizar estratégias de ensino que considerem aspectos da diversidade, com vistas à educação inclusiva.

## **2. PÚBLICO ALVO:**

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente será destinado aos egressos de cursos superiores de licenciatura e bacharéis de todas as áreas do conhecimento, professores da educação básica e demais profissionais ligados à educação.

## **3. FUNCIONAMENTO DO CURSO:**

- a) Modalidade: presencial
- b) Carga horária: 465 horas.
- c) Período de realização: 12 meses (prazo máximo de 18 meses) sendo o início das aulas em Março de 2018 e término em junho de 2019.
- d) Número de vagas: 40 vagas

## **4- INSCRIÇÕES:**

Devem ser realizadas pessoalmente ou por procuração no período de **10/01/2018 a 26/01/2018**. Não serão aceitas inscrições fora da data estabelecida neste Edital.

## **5. LOCAL DE INSCRIÇÃO:**

Os candidatos deverão dirigir-se à secretaria das coordenações do Campus Quirinópolis da UEG, localizada na AV. BRASIL, nº Qd 03 Lt 01 nº 435 CONJ. HÉLIO LEÃO III. QUIRINÓPOLIS GOIÁS – CEP. 75860-000, no período das **8h às 11h e das 19h às 22h**. (Falar com Márcia, Divina ou Tatiana) - Informações pelo Fone (64) 3651- 2285.

## 6. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

Poderão participar do processo seletivo apenas o profissional que tenha concluído curso superior de graduação.

## 7. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO:

O candidato deverá entregar no ato da inscrição todos os documentos relacionados (com originais) a seguir:

- a) Cópia do Registro Geral de Identidade, com foto; (RG);
- b) Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Cópia do Título de eleitor e comprovação de quitação com a Justiça Eleitoral na última eleição;
- d) Cópia da certidão de nascimento ou casamento
- e) Cópia autenticada em cartório do Diploma de conclusão do curso de Graduação, devidamente reconhecido pelo MEC, e/ou declaração de conclusão de curso;
- e) Histórico escolar do curso de Graduação;
- f) Carteira de reservista (para candidatos do sexo masculino);
- g) 1 foto 3x4;
- h) Ficha de Inscrição a ser preenchida no local;

## 8. PROCESSO SELETIVO:

A seleção para o ingresso no curso dar-se-á por meio de três etapas:

- a) Prova escrita sobre assuntos vinculados ao tema Cultura, Diversidade e Meio Ambiente, tendo os seguintes artigos como referência de leitura (**é importante que o candidato busque outros meios de pesquisa além do proposto no edital**):

- ✓ **Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoeducação**
- ✓ [http://revistas.ufpr.br/made/article/download/16054/13504;](http://revistas.ufpr.br/made/article/download/16054/13504)
  
- ✓ **Etnoecologia e etnobotânica da palmeira juçara (*Euterpe edulis* Martius) em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, São Paulo**
  
- ✓ [http://www.scielo.br/pdf/abb/v24n2/a22v24n2.pdf.](http://www.scielo.br/pdf/abb/v24n2/a22v24n2.pdf)
  
- ✓ **As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozologia**
  
- ✓ [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/zoologia/producao/santos\\_fita\\_2007.pdf.](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/zoologia/producao/santos_fita_2007.pdf)
  
- ✓ **Lei 1063/2003 ([Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais](#))**
  
- ✓ <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>
  
- ✓ **[O Índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas.](#)**
  
- ✓ <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>

b) **Análise do Currículo Lattes (a ser entregue impresso e atualizado durante o período de inscrições 10/01/2018 a 26/01/2018);**

c) **Entrevista ao candidato;**

Parágrafo único: Em caso de empate, prevalece o candidato com idade superior.

## **9. REALIZAÇÃO DAS PROVAS:**

a) A prova escrita será aplicada no **dia 7 de Fevereiro de 2018, com início às 13h e término as 17h**, na UEG Campus de Quirinópolis.

b) Divulgação dos resultados da análise do Currículo Lattes no dia **16 de Fevereiro** de 2018.

c) Entrevista com os candidatos aprovados na prova escrita nos dias **20 e 22 de Fevereiro de 2018.**

## **10. Resultados:**

a) Homologação das inscrições: **2 de Fevereiro de 2018** Será publicado no mural da UEG Campus de Quirinópolis, e no site [www.quirinopolis.ueg.br](http://www.quirinopolis.ueg.br)

b) Resultado final do processo **seletivo no dia 28 de Fevereiro de 2018.** A relação de candidatos classificados poderá ser consultada no mural da UEG Campus de Quirinópolis e no site [www.quirinopolis.ueg.br](http://www.quirinopolis.ueg.br).

### **10.1 RECURSOS:**

O candidato que discordar dos resultados referentes à homologação das inscrições ou da prova escrita, deverá, no prazo máximo de **24 horas** após **a publicação dos aprovados finais (26/02/2018)**, se manifestar por meio da abertura de processo composto por requerimento e justificativa para o recurso. O processo deverá ser devidamente registrado na secretária administrativa da UEG Campus de Quirinópolis, para análise.

## 11. MATRÍCULA:

Os candidatos classificados de acordo com o número de vagas deverão comparecer na UEG Campus de Quirinópolis para matrícula entre os dias **1 a 3 de Março de 2018**.

## 12. INICIO DAS AULAS:

As aulas terão início no dia **05 de Março de 2018, às 19h (local a ser divulgado)**.

## 13. DISPOSIÇÕES FINAIS:

- a) O presente edital será afixado nos locais de inscrição e encaminhado às páginas públicas e aos meios de comunicação da UEG para amplo conhecimento de toda a comunidade.
- b) A inscrição do candidato implicará na aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes neste Edital.
- c) Casos e situações não previstas neste Edital serão resolvidas pelo Colegiado do Curso.

## 14. Calendário

Período de inscrições	<b>10/01/2018 a 26/01/2018.</b> Durante o período de inscrição o candidato deve entregar o currículo Lattes atualizado e impresso.
Divulgação da homologação das inscrições	<b>2/02/2108</b>
Avaliação escrita	<b>7 de Fevereiro de 2018, das 13h as 17h.</b>
Análise Currículo Lattes	<b>16 de Fevereiro de 2018.</b>

Entrevista com os candidatos aprovados	<b>20 a 22 de Fevereiro de 2018.</b>
Divulgação do resultado dos aprovados	<b>26 de Fevereiro de 2018.</b>
Interposição de recursos	<b>27 de Fevereiro de 2018</b>
Resultado da avaliação dos recursos	<b>28 de Fevereiro de 2018</b>
Realização das matrículas	<b>1 a 3 de Março de 2018</b>
Realização das matrículas de segunda chamada	<b>4 de Março de 2018</b>
Início do curso:	<b>05 de Março de 2016</b>

Quirinópolis, 09 de Janeiro de 2018.

Victor Passuello

Coordenador do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cultura,  
Diversidade e Meio Ambiente

Wanderleia Silva Nogueira

Vice-coordenadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cultura,  
Diversidade e Meio Ambiente

Roberto Barcelos Souza

Diretora UEG Campus Quirinópolis

**Processo seletivo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cultura,  
Diversidade e Meio Ambiente**

**ANEXO I**



Disciplinas a serem ofertadas durante os Cursos:

### **1. Metodologia de Pesquisa em Educação**

Tema e delimitação do tema. Formulação de problemas de pesquisa. Construção de hipóteses. Declaração de objetivos. Principais instrumentos de coleta de dados e os tipos de textos científicos. Tipos de pesquisa científica. Métodos científicos: método indutivo; dedutivo; hipotético-dedutivo; dialético. Reflexões sobre ética e pesquisa. Metodologia qualitativa e quantitativa. Projeto de pesquisa, estruturação e execução. A aplicação das normas técnicas em um trabalho acadêmico de pesquisa e a apresentação dos resultados em forma de dissertação. A questão do plágio. Apresentação das normas que regem os trabalhos acadêmico-científicos. Uso de novas tecnologias de informação e comunicação

### **2. Didática do ensino Superior**

Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação pedagógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

### **3. Prática pedagógica de Educação das Relações Étnico-raciais**

Currículo de história. A questão das identidades. Educação Antirracista.

Educação das Relações Étnico-Raciais. Amefricanidades. Estudo afro-diaspóricos. Religiosidades Amefricanas, cultura e Educação. História e cultura afro-goianas. Racismo ambiental.

#### **4. O ensino sobre os povos indígenas no Brasil e em Goiás**

A realidade dos povos indígenas do Brasil. O ensino sobre os povos indígenas do Brasil. A realidade dos povos indígenas do Estado de Goiás. O ensino sobre os povos indígenas de Goiás.

#### **5. Historiografia Africana**

As três correntes de estudos da História da África: corrente da inferioridade africana, corrente da superioridade africana, “Nova Escola de Estudos Africanos”. A concepção da inferioridade africana de Heródoto à Hegel. Os historiadores árabes: IbnKaldhun e IbnBatutta. As fontes para a escrita da História da África: tradição oral, arqueologia e lingüística. Jan Vansina e a tradição oral. Missionários e comerciantes europeus no continente africano. O século XIX e as explorações no continente africano. Antropologia e estudo das sociedades tradicionais africanas. A História Colonial. Precusores da moderna historiografia africana. Pan-africanistas ou proto-nacionalistas. Primeiros estudos clássicos escritos pelos africanos (1889-1897): Carl C. Reindorf e Samuel Johnson. Escolas de historiadores locais africanos (1906-1940): Apolo Kagwa e Jacob U. Egharevba. A historiografia africana da época da descolonização. Os precusores da “perspectiva africana”: Chekh Anta Diop e Joseph Ki-Zerbo. A coleção *História Geral da África* (UNESCO) e a “pirâmide invertida” (ou historiografia “afrocêntrica”). A “Nova Escola de Estudos Africanos”. A historiografia do “Atlântico Negro”: Paul Gilroy. A História da África no Brasil: Alberto da Costa e Silva.

## **6. A inter-relações entre Língua, Cultura e Meio Ambiente**

Estudar as concepções de língua e cultura: estudar as inter-relações entre, língua, cultura e meio ambiente na perspectiva da Ecolinguística: estudar as concepções da comunidade da fala, discutir e analisar interações comunicativas de diferentes comunidades do Estado de Goiás; influências das línguas indígenas/africanas na cultura do Brasil.

## **7. Educação ambiental**

Fundamentos da educação ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico e aplicado às ciências educacionais e ambientais. Histórico e perspectivas. Qualidade de vida: variáveis intervenientes e indicadores. Cidadania e ambiente de vida: desenvolvimento sustentável. Agenda 21. Políticas públicas ambientais e demandas sociais. Imposições do desenvolvimento ecologicamente sustentado à educação ambiental. Educação ambiental e formação de professores. A função da educação ambiental nos currículos de licenciatura – Pedagogia dos Desafios. Educação ambiental e interdisciplinaridade.

## **8. Cartografia Africana e Afro-brasileira**

Características físicas e mineralógicas do continente africano; Perfil dos aspectos mais relevantes da estrutura geográfica do continente africano; Estabelecer e reconhecer diversas perspectivas para a compreensão dos condicionantes físico-ambientais na organização das estruturas básicas dos territórios e das suas transformações institucionais. Enfocar os principais aspectos demográficos e do processo de urbanização africana, ressaltando o processo atual de exclusão territorial no mundo

contemporâneo. Estabelecer referências para uma compreensão do tráfico, dos quilombos, da imagem geográfica construída para os trópicos, da população brasileira mestiça e marginalizada. Contexto atual das comunidades e dos territórios quilombolas do país.

## **9. Antropologia da população negra no Brasil**

Grupos étnicos. Processos sócio-culturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidades e questões raciais, acomodações e conflitos. Sociedades pluriétnicas, cultura e política.

## **10. Meio Ambiente e Patrimônio Cultural: Cultura e Representações**

Estudo das discussões sobre a gestão da memória, do patrimônio histórico e dos bens culturais e suas relações com a sociedade, a política, o meio ambiente, a economia e a cultura popular, bem como seus significados e representações

## **11. Agrobiodiversidade**

Estudar impactos ambientais da agropecuária; analisar diferentes concepções de agricultura e o desenvolvimento do campo; estudar a relação entre a produção rural e o meio circundante como processos sustentáveis de desenvolvimento. Estudar a diversificação produtiva a partir de recursos da biodiversidade e de interesse dos povos e comunidades tradicionais (etnobotânica e etnoecologia), visando a preservação ambiental.

## **12. COMUNIDADES TRADICIONAIS: o saber/fazer nas relações socioculturais**

História e luta das comunidades tradicionais do Cerrado. Espacialização, organização e arranjos socioculturais dessas comunidades no século XXI em Goiás. As particularidades dos modos de vida dos Camponeses; Quilombolas; Indígenas; Ribeirinhos; Kalunga. Compromissos e responsabilidades da ciência para o resgate e valorização das culturas

tradicionais.

### 13. Conhecimento e Diversidade Cultural

Diversidade Cultural e Ecologia de Saberes. O conhecimento como construção histórico-cultural. Educação e alteridade. Epistemologias do Sul. Transdisciplinaridade e interculturalidade. O conhecimento oriundo de distintos contextos socioculturais. Educação escolar como prática de liberdade.

Professor	Lattes	e-mail
Eduardo Gusmão	<a href="http://lattes.cnpq.br/6271285275152113">http://lattes.cnpq.br/6271285275152113</a>	
Quadros		
Marcos Vinicius Ribeiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/3413194021023009">http://lattes.cnpq.br/3413194021023009</a>	
Marcelo Magalhães Sales	<a href="http://lattes.cnpq.br/7278515421162759">http://lattes.cnpq.br/7278515421162759</a>	
Washington Maciel da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/5613008407097695">http://lattes.cnpq.br/5613008407097695</a>	
Maria Geralda de Almeida Moreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/9164028674068300">http://lattes.cnpq.br/9164028674068300</a>	
Daniel Precioso	<a href="http://lattes.cnpq.br/2584940992030825">http://lattes.cnpq.br/2584940992030825</a>	
Zilda Dourado Pinheiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/1330947298586357">http://lattes.cnpq.br/1330947298586357</a>	
Isa Lucia de M. Resende	<a href="http://lattes.cnpq.br/6372928256741767">http://lattes.cnpq.br/6372928256741767</a>	
Vonedirce Maria Santos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8740652304027497">http://lattes.cnpq.br/8740652304027497</a>	
Wanderleia S. Nogueira	<a href="http://lattes.cnpq.br/3537637738355814">http://lattes.cnpq.br/3537637738355814</a>	
Raoni R. G. F. Costa	<a href="http://lattes.cnpq.br/1089279743492043">http://lattes.cnpq.br/1089279743492043</a>	
Roberto Barcelos Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/4853908842861334">http://lattes.cnpq.br/4853908842861334</a>	

---

Edevaldo Aparecido <http://lattes.cnpq.br/5454426936516958>

Souza

Victor Passuello <http://lattes.cnpq.br/4940758008884357>

---